



# DESCRIÇÃO MORFOMÉTRICA E DE PADRÃO DE COLORAÇÃO DE POSSÍVEIS HÍBRIDOS DE *CALLITHRIX* NA REGIÃO DE VIÇOSA - MG.

L.F. Fuzessy

A.O. Tavela; A.Z. Coli; F.F.R. Silva; I.O. Silva

Universidade Federal de Viçosa. Avenida P.H. Holsfs, s/ n° - Cep 36570 - 000 - Centro - Minas Gerais - MG - Brasil.  
lica.ufv@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A fragmentação de habitats é uma perturbação que leva ao processo de hibridação (Morais Júnior, 1998). Embora a idéia geral seja de que todos os animais híbridos sejam estéreis, nos últimos 25 anos têm - se registro de casos de híbridos férteis em ambientes naturais (Alonso *et al.*, . 1987; Mendes 1989; Mendes 1991; Passamani *et al.*, 1997; Mendes, 1997; Morais Júnior, 1998; Melo, 1999). Os relatos convergem para os primatas do gênero *Callithrix*, devido à grande proximidade filogenética entre os indivíduos (Mendes, 1997). O *Callithrix penicillata* (Humboldt, 1812), representante da família *Callitrichidae*, foi amplamente introduzido em várias regiões em Minas Gerais. Já *C. geoffroyi* (Humboldt 1812) ocupa áreas de Mata Atlântica com baixas altitudes (500 m), sendo descritos na região a Leste da Serra do Espinhaço e áreas perto dos Rios Doce e Piracicaba. Híbridos destas espécies foram descritos por Melo (1999) em Viçosa, onde tem sido observada a predominância deles em relação às espécies não hibridizadas.

## OBJETIVOS

Este estudo buscou caracterizar e descrever a morfologia externa de grupos possivelmente híbridos de primatas do gênero *Callithrix* em fragmentos florestais no município de Viçosa MG.

## MATERIAL E MÉTODOS

Animais representantes de dois grupos foram capturados com uma armadilha de múltiplas entradas, iscada com pedaços de banana colocada em local de uso frequente (tronco de árvores, muros, etc), anestesiados com ketamina (15mg/kg) e xilazina (0,05 mg/kg). Enquanto anestesiados, foram pesados em balança digital (Accuracy), sexados, classificados segundo a faixa etária, medidos morfometricamente com o auxílio de fita métrica e paquímetro digital (King.Tools) e fotografados. Foi feita uma estatística descritiva com o programa SPSS 15.0 for Windows.

## RESULTADOS

Os animais foram classificados em jovens (n=05) e adultos (n=09) levando em conta a dentição e o desenvolvimento de órgãos reprodutores, para a realização da análise estatística. Machos (n=08) e fêmeas (n=07) foram analisados juntos, visto que não há dimorfismo sexual para o gênero. Para cada parâmetro são apresentados a média e o desvio padrão. As unidades métricas utilizadas são gramas e centímetros. Os resultados encontrados para adultos são: peso (336,22 ±16,89), tamanho da cauda (32,00 ±33,5), corpo (19,57 ±2,41), orelha (d: 2,48 ±0,18; e: 2,47 ±0,19), distância intercranial fronto - occipital (6,74 ±0,95), intercranial lateral (3,01 ±0,27), pata posterior (d: 6,05 ±0,20; e: 6,02 ±0,23) e anterior (d: 3,89 ±0,27; e: 4,07 ±0,21). Para jovens são: peso (284,40 ±16,86), tamanho da cauda (32,00 ±3,35), corpo (16,90 ±2,22), orelha (d: 2,54

$\pm 0,20$ ; e:  $2,56 \pm 0,14$ ), distância intercranial fronto - occipital ( $6,30 \pm 1,15$ ), intercranial lateral ( $3,17 \pm 0,38$ ), pata posterior (d:  $6,15 \pm 0,43$ ; e:  $5,89 \pm 0,19$ ) e anterior (d:  $3,80 \pm 0,20$ ; e:  $3,88 \pm 0,16$ ). Tais resultados estão de acordo com o descrito por Hershkovitz, 1977 para *C. penicillata*: cabeça e corpo: 19,00 - 22,5; cauda: 2,70 - 3,35 e orelha: 2,4 - 2,5 e corroboram com os dados descritos por Vivo, 1991: comprimento total: 50,0 a 55,5cm e cauda: 24,0 - 49,0cm. Porém, Hershkovitz, 1977 descreve para *C. penicillata* a distância lateral da cabeça variando entre 4,41 - 4,93 cm, diferente do encontrado.

Quanto ao padrão de coloração, temos: dorso estriado com coloração alaranjada; cauda anelada; mancha branca mediana na testa evidente; tufos pré - auriculares negros; face clara da região mentoniana até a porção anterior do vértice, variando de cinza a cinza muito claro, sendo alguns indivíduos com metade anterior do vértice e garganta com coloração homogênea, quase inteiramente branca. Segundo Vivo, 1991, *C. penicillata* é caracterizado por tufos pré - auriculares de cor negra; dorso estriado e cauda anelada; mancha branca mediana na testa; lados da face, região mentoniana e porção anterior do vértice castanho a cinza - claro - acastanhado. Já *C. geoffroyi*, pela presença de tufos pré - auriculares negros; face, testa, metade anterior do vértice e garganta inteiramente brancos; dorso estriado e cauda anelada (Vivo, 1991). Ambos padrões de face descritos por Vivo, 1991, diferem do encontrado, que se assemelha mais a uma coloração intermediária mesclando características de *C. penicillata* e *C. geoffroyi*.

## CONCLUSÃO

Os padrões intermediários de coloração e medidas morfométricas diferenciadas indicam que os grupos analisados se tratam de indivíduos híbridos resultantes do

cruzamento entre *C. penicillata* e *C. geoffroyi*, comprovando relatos anteriores de hibridação freqüente entre primatas do gênero *Callithrix*.

## REFERÊNCIAS

- Alonso, C.; Faria, D. S.; Langguth, A.; Santee, D. P. 1987. Variação na pelagem na área de integração entre *C. jacchus* e *C. penicillata*. Revista brasileira de Biologia, 47(4):465 - 470.
- Hershkovitz, P. 1977. Living new world monkeys. Chicago, Illinois : University Pres.
- Melo, F. R. 1999. Caracterização molecular de *C. aurita*, *C. flaviceps*, *C. geoffroyi* e seus possíveis híbridos (PRIMATES. CALLITRICHINAE). Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Viçosa UFV, 62p.
- Mendes, S. L. 1989. Sintopia e hibridização entre dois táxons de *Callithrix*, do grupo *jaccus*. In: Resumos do XVI CBZ, Paraíba: 110.
- Mendes, S. L. 1991. Distribuição geográfica e estado de conservação de *Callithrix flaviceps*. In: Resumos do XVIII CBZ, Bahia: 384.
- Mendes, S. L. 1997. Hibridization in free - ranging *Callithrix flaviceps* and the taxonomy of the Atlantic Forest Mamosets. Neotropical primates 5(1): 6 - 8.
- Morais Júnior, M. M. 1998. Aspectos ecológicos e morfológicos de um grupo social de possíveis híbridos de *Callithrix* (Callitrichidae: primates) em Viçosa, Minas Gerais. Monografia. Universidade Federal de Viçosa UFV, 25p.
- Passamani, M.; Aguiar, L. M. S.; Machado, R. B.; Figueiredo, E. 1997. Hybridization between *Callithrix geoffroyi* and *C. penicillata* in southeastern Minas Gerais, Brazil. Neotropical Primates, 5 (1): 9 - 10.
- Vivo, M. 1991. Taxonomia de *Callithrix* Erxleben, 1777 (Callitrichidae, Primates). Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, MG, 105 p.